



Março/2012



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
E POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PMMG

Concurso Público para provimento do cargo de
Professor de Educação Básica - PEB - Nível I - Grau A
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'J', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto seguinte.

Texto I**Os animais e a linguagem dos homens**

Essa mania que tem o homem de distribuir pela escala zoológica medidas de valor e índices de comportamento que, na escala humana, sim, é que podem ser aferidos com justeza!

Por que chamamos de zebra a uma pessoa estúpida, que não tem as qualidades da zebra? Esta sabe muito bem defender-se dos perigos pela vista, pelo olfato e pela velocidade, sem esquecer a graça mimética de suas listas, úteis para a dissimulação entre folhas. Se ela não é dócil às ordens do treinador, se não aprende o que este quer ensinar-lhe, tem suas razões. É um ensino que não lhe convém e que a humilha em sua espontaneidade. Repele a escravidão, que torna lamentáveis os mais belos e inteligentes animais de circo, tão superiores a seus donos.

Gosto muito de La Fontaine, não nego; a graça de seus versos vende as fábulas, que são entretanto uma injúria revoltante à natureza dos animais, acusados de todos os defeitos humanos. O moralista procura corrigir falhas características de nossa espécie, atribuindo-as a bichos que, não sabendo ler, escrever ou falar as línguas literárias, não têm como defender-se, repelindo falsas imputações. O peru, o burro, a toupeira, a cobra, o ouriço e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana, teriam muito que retrucar, se lhes fosse concedida a palavra num sistema verdadeiramente representativo, ainda por ser inventado.*

Sem aprofundar a matéria, inclino-me a crer que o nosso conhecimento dos animais é bem menos preciso do que o conhecimento que eles têm de nós. Não é à toa que nos temem e procuram sempre manter distância ou mesmo botar sebo nas canelas (ou asas ou barbatanas ou ...) quando o bicho-homem se aproxima. Muitas vezes nosso desejo de comunicação e até de repartir carinho lhes cheira muito mal. A memória milenar adverte-lhes que com gente não se brinca. Homens e mulheres que sentem piedade pelos animais, e até amor, constituem uma santa minoria, e eles salvarão a Terra. Mas será que os outros, a volumosa maioria, os caçadores, os torturadores, os mercados de vidas, vão deixar?

* **La Fontaine** – fabulista francês do século XVII.

(Carlos Drummond de Andrade. **Moça deitada na grama**. Rio de Janeiro: Record, 1987, pp. 139-141, crônica transcrita com adaptações)

1. Identifica-se corretamente no texto

- (A) justificativa em torno da necessidade de aplicar lições de moral a pessoas que desrespeitam a ética, por meio de animais que simbolizam defeitos humanos.
- (B) crítica a respeito da pouca dedicação dos homens aos animais, mesmo reconhecendo as falhas e defeitos ligados à irracionalidade dos bichos.
- (C) inclinação do autor em defesa dos animais, aos quais certo hábito humano tende a atribuir defeitos do próprio homem.
- (D) reconhecimento do valor moral embutido nas fábulas em que, por meio de animais, os escritores antigos recriminavam os maus costumes dos homens.

2. *Se ela não é dócil às ordens do treinador, se não aprende o que este quer ensinar-lhe, tem suas razões. É um ensino que não lhe convém e que a humilha em sua espontaneidade. Repele a escravidão, que torna lamentáveis os mais belos e inteligentes animais de circo, tão superiores a seus donos.* (2º parágrafo)

É correto perceber o segmento transcrito acima como

- (A) proposição de confronto entre uma visão pessoal a respeito de determinado comportamento animal e uma realidade inteiramente oposta.
- (B) articulação entre a finalidade de determinada situação e sua justificativa imediata, encaminhada para uma hipótese provável.
- (C) raciocínio dedutivo, com base em articuladores que estabelecem relações entre hipóteses, explicações e conclusão coerente.
- (D) decorrência da apresentação de fatos, relacionados por elementos que exprimem as causas e as consequências desses mesmos fatos.

3. *...e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana...* (3º parágrafo)

A afirmativa acima aponta para

- (A) censura evidente a todos os vícios da razão humana, em consonância com os escritores moralistas que, desde tempos mais remotos, objetivavam incentivar o comportamento ético entre os homens.
- (B) ironia do autor, decorrente da aproximação das expressões *seres supostamente irracionais* e *os vícios da razão humana*, realçada pelo emprego de conjunção adversativa.
- (C) exagero intencional do autor, ao empregar o coletivo *multidão*, embora as fábulas tragam como exemplos apenas alguns poucos animais, vistos como *seres supostamente irracionais*.
- (D) incoerência, ainda que intencional, decorrente do emprego de expressões cujo sentido é claramente antagônico, ou seja, associação entre *seres irracionais* e *razão humana*.

4. *Muitas vezes nosso desejo de comunicação e até de repartir carinho lhes cheira muito mal. A memória milenar adverte-lhes que com gente não se brinca.* (último parágrafo)

O trecho acima está expresso com outras palavras, mantendo-se a lógica e, em linhas gerais, o sentido original, em:

- (A) Os animais receiam até mesmo nossas demonstrações de afeto porque sabem, por instinto, que não devem confiar nas pessoas.
- (B) Todos os animais desejam, por isso mesmo, receber demonstrações de afeto, porém se lembram dos maus-tratos que às vezes acontecem.
- (C) A comunicação entre homens e animais nem sempre se realiza, pois que eles temem essas atitudes, muitas vezes desagradáveis.
- (D) Desde o início dos tempos, a comunicação entre homens e animais ofereceu problemas nesse relacionamento, que os afasta, com desconfiança.



5. *...e procuram sempre manter distância ou mesmo **botar sebo nas canelas (ou asas ou barbatanas ou...)** quando o bicho-homem se aproxima.* (último parágrafo)

No segmento grifado, o autor

- (A) acaba por suprimir informações mais específicas no contexto, ao atribuir atitudes humanas aos animais em possível risco de vida.
- (B) se utiliza de expressões típicas da fala, intenção realçada pelo uso dos parênteses, mas que não são condizentes com a finalidade literária do texto.
- (C) ironiza a tendência humana de desprezar o conhecimento dos hábitos dos animais quando estes se sentem ameaçados.
- (D) usa em relação aos animais uma expressão coloquial geralmente associada ao comportamento humano, com efeito humorístico.

6. Considere o que está sendo afirmado com base em cada um dos segmentos abaixo. Está correto o que consta em:

- (A) *Por que chamamos de zebra a uma pessoa estúpida, que não tem as qualidades da zebra? Esta sabe muito bem defender-se dos perigos pela vista, pelo olfato e pela velocidade, sem esquecer a graça mimética de suas listas, úteis para a dissimulação entre folhas.*

O emprego do pronome demonstrativo **Esta**, em substituição à palavra **zebra**, garante a continuidade lógica e coerente do desenvolvimento.

- (B) *Gosto muito de La Fontaine, não nego; a graça de seus versos vende as fábulas, que são entretanto uma injúria revoltante à natureza dos animais, acusados de todos os defeitos humanos.*

O emprego do pronome possessivo **seus** com o substantivo **versos**, no plural, cria ambiguidade no contexto, marcada ainda pela forma verbal **vende**, no singular.

- (C) *O moralista procura corrigir falhas características de nossa espécie, atribuindo-as a bichos que, não sabendo ler, escrever ou falar as línguas literárias, não têm como defender-se, repelindo falsas imputações.*

O pronome relativo **que** tem por referente, no contexto, o substantivo **moralista**.

- (D) *O peru, o burro, a toupeira, a cobra, o ouriço e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana, teriam muito que retrucar, se lhes fosse concedida a palavra num sistema verdadeiramente representativo, ainda por ser inventado.*

No lugar do pronome pessoal oblíquo **lhes** poderia ter sido empregada a forma **os**, porque substitui a expressão **todos os vícios da razão humana**.

- Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, considere o **Texto I** e também os textos seguintes.

Texto II

FÁBULA – Foi entre os antigos uma espécie de forma quase sempre em verso. A partir do romantismo a prosa começou a ser sua forma mais comum. A fábula, de um modo geral, apresenta duas características:

- a) Ter por assunto a vida dos animais.
b) Ter por finalidade uma lição de moral.

(Hênio Tavares. **Teoria Literária**. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1969, p. 132)

Texto III

Presos 6 em operação contra venda de animais na web

– Seis pessoas foram presas hoje, durante uma operação da Polícia Federal para desarticular uma quadrilha que vende animais silvestres e exóticos, sem autorização, pela internet. A ação, batizada de Arapongas, feita em conjunto com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), foi deflagrada nos Estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Ceará e Paraíba.

Os animais eram vendidos por meio de um site para diversos estados do país e do exterior. Os investigados recebiam encomendas de todo tipo de animais, como répteis, anfíbios, mamíferos e pássaros – algumas espécies até mesmo em extinção. Esses animais seriam obtidos por meio ilícito, como criadouros irregulares e captura na natureza. Além das prisões, foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão.

Os investigados responderão pelos crimes de tráfico internacional de fauna, tráfico de animais silvestres nativos, estelionato, sonegação fiscal, falsidade ideológica e biopirataria.

(<http://www.estadao.com.br/noticias/geral>. Acesso 14/08/2011)

7. Considerando-se os três textos, a afirmativa correta é:

- (A) Os **Textos II** e **III**, informativos, mantêm pouca relação de sentido com o **Texto I**, cujo desenvolvimento se restringe à intenção estético-literária.
- (B) Com base nas informações trazidas pelo **Texto II**, é correto incluir o **Texto I** entre as fábulas, ainda que tenha sido adotada a forma em prosa por seu autor.
- (C) O **Texto II** tem função estritamente instrucional, como suporte para a elaboração de textos de diferentes gêneros, como, por exemplo, os **Textos I** e **III**.
- (D) O **Texto I** é marcadamente opinativo, com defesa de ponto de vista pessoal, enquanto o **Texto III** é somente informativo, ou seja, apresenta fatos.



8. Considerando-se o teor do **Texto III**, é correto afirmar:

- (A) A informação apresentada pode ser entendida como fato que justifica plenamente a dúvida expressa pela interrogação final constante do **Texto I**.
- (B) A operação deflagrada pela polícia atesta que a intenção moral embutida nas fábulas, como se lê no **Texto II**, costuma surtir o efeito desejado.
- (C) Denúncias recebidas pela internet acentuam o alcance dos recursos tecnológicos utilizados pela polícia na repressão ao crime organizado.
- (D) O comércio irregular de animais compromete atualmente a aceitação do valor moralizante das fábulas, por desconsiderar as características de cada espécie.

9. É correto afirmar que os **Textos I e III**

- (A) se constroem a partir de uma mesma finalidade, já que os autores se dirigem diretamente ao interlocutor, com intenção moralizante.
- (B) se aproximam por terem como assunto a relação entre o homem e os animais, embora se trate de gêneros distintos, com distinta finalidade.
- (C) apresentam estrutura idêntica, sustentada por um mesmo assunto, com a finalidade de coibir abusos contra os animais.
- (D) são divergentes, a considerar-se o teor de cada um deles: o **Texto I** com certa crítica ao comportamento dos animais e o **Texto III**, em sua defesa.

10. *Esses animais seriam obtidos por meio ilícito, como criadouros irregulares e captura na natureza. (Texto III)*

É correto depreender da afirmativa acima, especialmente em relação ao emprego da forma verbal,

- (A) afirmativa concreta, em razão das informações confirmadas pela deflagração da operação policial.
- (B) fato habitual, que se estende de maneira constante e repetitiva por um tempo relativamente longo.
- (C) hipótese provável, a considerar-se a ausência de dados conclusivos até aquele momento.
- (D) constatação imediata, a partir das evidências a respeito do comércio irregular de animais.

Matemática

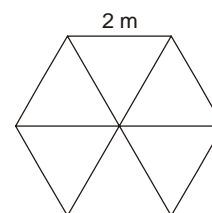
11. Um exame de sangue realizado em 20 pacientes do sexo feminino detectou o seguinte número de leucócitos (glóbulos brancos) em N/mm^3 :

5 800	7 100	3 100	6 800	5 900
1 300	2 800	6 900	2 950	3 300
4 000	5 900	5 700	3 900	4 750
2 000	5 100	4 500	3 600	4 130

O valor considerado normal (valor de referência) é entre 5 000 e 10 000 N/mm^3 inclusive. Está correto afirmar que a porcentagem de pacientes que está abaixo do valor mínimo de referência é de

- (A) 12%.
- (B) 20%.
- (C) 40%.
- (D) 60%.

12. Um salão de festas tem a forma de um hexágono regular de 2 m de lado. Traçando algumas de suas diagonais esse salão fica dividido em 6 partes iguais como mostra a figura abaixo.



Em apenas uma das áreas será colocado granito e as demais serão acarpetadas. Considerando $\sqrt{3} = 1,7$, está correto afirmar que para acarpetar o salão serão necessários

- (A) 1,7 m^2 de carpete.
- (B) 3,4 m^2 de carpete.
- (C) 7,6 m^2 de carpete.
- (D) 8,5 m^2 de carpete.

13. Diego tem em mãos um mapa de Minas Gerais na escala de 1:5 000 000. Com a ajuda de uma régua, mediu a distância no mapa entre as cidades de Belo Horizonte e Sete Lagoas. A distância encontrada, de 1,3 cm, representa, na realidade

- (A) 6 500 km.
- (B) 6,5 km.
- (C) 65 km.
- (D) 650 km.



14. Joana fez uma pesquisa e registrou, em minutos, o tempo que seus colegas gastam no percurso de casa ao trabalho, obtendo os seguintes resultados:

Tempo gasto (min)	Quantidade de pessoas
10	1
15	3
20	3
25	1
30	3
35	2
40	2
50	1
60	2
85	2
120	1

O tempo médio gasto pelos colegas de Joana nesse percurso é de

- (A) 40 minutos.
 (B) 35 minutos.
 (C) 30 minutos.
 (D) 20 minutos.
15. O sorriso misterioso de Mona Lisa, popularizado em pôsteres, cartões, camisetas a partir do quadro de 77 cm por 53 cm, pintado pelo renascentista Leonardo da Vinci no século XVI, tornou-se um ícone da cultura ocidental e completou 500 anos, ainda cercado de especulações sobre a dama. O quadro está exposto no Museu do Louvre, em Paris. Está correto afirmar que para emoldurar essa tela são necessários

- (A) 1,20 m de madeira.
 (B) 1,30 m de madeira.
 (C) 2,60 m de madeira.
 (D) 2,40 m de madeira.

16. Em uma caixa, existem 10 bolas numeradas de 1 a 10. Uma bola é retirada ao acaso. Qual é a probabilidade de a bola retirada apresentar um número maior que 4 e primo?

- (A) $\frac{1}{10}$
 (B) $\frac{1}{5}$
 (C) $\frac{2}{5}$
 (D) $\frac{3}{10}$

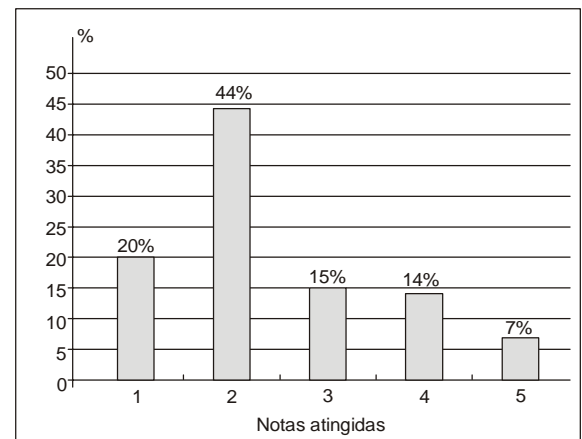
17. Sabe-se que a lei que fornece a temperatura T , em grau Celsius, de ebulição da água de acordo com a altitude h , em metros, é $T = 100 - 0,0034h$. Dessa forma, a altitude em que a temperatura de ebulição da água é $72,8^\circ\text{C}$ é de

- (A) 2 000 m.
 (B) 4 000 m.
 (C) 6 000 m.
 (D) 8 000 m.

18. Uma bala de canhão é lançada a partir do solo, descrevendo um arco de parábola com altura h (em metros) expressa em função do tempo t (em segundos) decorrido após o lançamento, pela lei: $h(t) = 40t - 5t^2$. Nessas condições, está correto afirmar que o tempo decorrido desde o lançamento até ela tocar novamente o solo é, em segundos, igual a

- (A) 4.
 (B) 6.
 (C) 8.
 (D) 10.

19. O gráfico abaixo representa a porcentagem de notas obtidas por uma sala de 50 alunos em um teste de conhecimentos gerais.



Sabendo-se que as notas variaram de 1 a 5 e que para aprovação foi necessário que o aluno obtivesse notas maiores ou iguais a 3, a quantidade de alunos aprovados foi

- (A) 20.
 (B) 18.
 (C) 16.
 (D) 14.

20. Dona Quitéria oferece chá da tarde em sua lanchonete. Ela serve:

- cinco variedades de chás;
- três sabores de pãezinhos;
- quatro qualidades de geleias;

Os clientes podem optar por um tipo de chá, um sabor de pão e uma geleia. Mariana toma lanche todos os dias no estabelecimento de Dona Quitéria. O número de vezes que Mariana pode tomar lanche sem repetir sua opção é

- (A) 60.
 (B) 50.
 (C) 45.
 (D) 40.

d
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Attention: Read the text and answer questions 21 to 29.

A Writer's Beginnings in Kenya
By ALEXANDRA FULLER

ONE DAY I WILL WRITE ABOUT THIS PLACE

A Memoir
By Binyavanga Wainaina
256 pp. Graywolf Press. \$24.

Dear reader, I'll save you precious time: skip this review and head directly to the bookstore for Binyavanga Wainaina's stand-up-and-cheer coming-of-age memoir, "One Day I Will Write About This Place." [CONNECTIVE] written by an East African and set in East and Southern Africa, Wainaina's book is not just for Afrophiles or lovers of post-colonial literature. This is a book for anyone who still finds the nourishment of a well-written tale preferable to the empty-calorie jolt of a celebrity confessional or Swedish mystery.

Not that Wainaina is likely to judge [PRONOUN] taste in books. In fact, at its heart, this is a story about how Wainaina was almost [TO EAT] alive by his addiction to reading anything available. "I am starting to read storybooks," he says of his 11-year-old self, growing up in Nakuru, Kenya. "If words, in English, arranged on the page have the power to control my body in this world, this sound and language can close its folds, like a fan, and I will slide into its world, where things are arranged differently."

As he leaves childhood [ADVERB 1] – "My nose sweats a lot these days, and my armpits smell, and I wake [ADVERB 2] a lot at night all wriggly and hot, like Congo rumba music" – Wainaina retreats further from the confusing realities of politics and adolescence and his big multinational family (his father a Kenyan businessman and farm owner, his mother a Ugandan salon owner) and deeper into a world of words. At school he is told, and believes, that he is supposed to become a doctor or a lawyer, an engineer or a scientist. But Wainaina seems constitutionally incapable of absorbing anything that would further a career in these fields.

By the time Wainaina leaves Kenya to attend university in South Africa, a country smoldering with the last poisonous fumes of apartheid, his addiction to books is complete. He drops out of school to pursue more completely a life of reading.

(Adapted from <http://www.nytimes.com/2011/08/14/books/review/one-day-i-will-write-about-this-place-by-binyavanga-wainaina-book-review.html?pagewanted=all>)

21. The word *head*, as used in the text, belongs to which of the following groups?

- (A) Mouth, eyes, nose.
- (B) Boss, director, superintendent.
- (C) Lead, manage, supervise.
- (D) Go, move, run.

22. The missing [CONNECTIVE] is

- (A) Since.
- (B) However.
- (C) Although.
- (D) Therefore.

23. The missing [PRONOUN] is

- (A) any.
- (B) some.
- (C) no one's.
- (D) anyone's.

24. The correct form of [TO EAT] in the above text is

- (A) eaten.
- (B) eats.
- (C) eat.
- (D) ate.

25. The missing [ADVERB 1] is

- (A) after.
- (B) back.
- (C) behind.
- (D) over.



26. The missing [ADVERB 2] is

- (A) on.
- (B) up.
- (C) at.
- (D) off.

27. Depreende-se que o autor do texto

- (A) considera o livro muito bom.
- (B) aprecia biografias de celebridades.
- (C) não acha o livro adequado para adolescentes.
- (D) também gostaria de escrever suas memórias.

28. Segundo o texto,

- (A) Wainaina, desde pequeno, sempre foi muito seletivo em relação ao que lia.
- (B) o livro de Wainaina pode ser classificado como literatura pós-colonial.
- (C) o livro de Wainaina agradará mesmo aos apreciadores de romances suecos de mistério.
- (D) Wainaina repudia leitores de best-sellers.

29. De acordo com o texto,

- (A) antes de se tornar escritor, Wainaina tentou, inutilmente, ser advogado, engenheiro e até médico e cientista.
- (B) o pai de Wainaina queria que ele assumisse os negócios e a fazenda da família.
- (C) Wainaina nunca completou seus estudos universitários.
- (D) foi na universidade que Wainaina descobriu sua vocação para a literatura.

Attention: Read the text and answer questions 30 to 33.

Money issues aren't romantic, but they should be discussed before a wedding

By Carolyn Hax

Hi, Carolyn:

So, I am getting married in a few months and I've been struggling with a question: How much financial information should a couple share pre-wedding?

Recently my fiancé told me that an old creditor started garnishing a portion of his paycheck. I was shocked that his finances were in such a bad state.

He has always been private about money, but I didn't care much since I make my own living anyway. I'm just wondering if we need to write out all our debts and share them with each other before marriage. If so, how do I approach this topic?

Anonymous

You tell him the garnished paycheck surprised you, and you think it's important that both of you share full financial information – including credit scores – then fully discuss your philosophies and approaches to money. This is critical given not just his neglected debt, but also your casual attitude toward his being “private about money.”

If he won't share, don't marry. Seriously.

And if he does share what amounts to a real mess, then postpone the wedding until he sorts himself out. This isn't about your ability to support yourself, though that helps. It's about the financial implications of the legal knot you're about to tie. Unromantic, sure, but losing a home/car, taking second or third jobs, never having a vacation and winding up in bankruptcy are all profoundly unromantic as well.

(Adapted from http://www.washingtonpost.com/lifestyle/style/money-issues-arent-romantic-but-they-should-be-discussed-before-a-wedding-/2011/07/23/gIQAAt2npBJ_story.html)

30. A synonym for the adjective private, as used in the text, is

- (A) selfish.
- (B) particular.
- (C) open.
- (D) secretive.

31. In the sentence *He has always been private about money*, the Present Perfect is

- (A) incorrect because the action referred to began before another past action, so that the Past Perfect should be used instead.
- (B) correctly used, but the Simple past could also be used without any change in meaning.
- (C) correctly used because it refers to an action that started in the past and continues in the present.
- (D) incorrect and should be replaced by the Present Continuous because the action occurs repeatedly in the present.



32. According to the text, Carolyn

- (A) believes Anonymous's fiancé has every right to be private about his money matters.
- (B) disapproves of Anonymous's casual attitude toward her fiancé's behavior.
- (C) believes Anonymous should not marry her fiancé under any circumstances.
- (D) thinks it is healthy for a couple to have different approaches to money.

33. According to the text,

- (A) it is convenient for couples to have separate bank accounts.
- (B) couples should always share their income.
- (C) money problems may prevent a couple from enjoying a vacation.
- (D) a woman who makes her own living should not be responsible for her husband's debts.

Attention: Read the text and answer questions 34 to 40.

Our Plugged-in Summer

By BRUCE FEILER

I [TO SET OUT] to spend my summer vacation online. A few things conspired to give me the idea. The first was the insistent finger wagging one now encounters that the only way to spend quality time with one's children is to disengage from technology.

The same day, my brother sent along a link for a new app (leafsnap) that allows users to identify trees by submitting photos of leaves. What a smart way to juice that nature walk, I thought. The next day I saw a Twitter message from Pierre Omidyar (@pierre), the eBay founder, in which he attached a photo and asked, "What is the name of this purple and white flower bush?" Seconds later he had his answer: lilac.

Then my sister wrote to ask how she could identify the bird building a nest on her deck. "Take a picture and put it on Facebook," I said. "You'll have an answer within the hour." She bet me it wouldn't work, but within 19 minutes two friends had confirmed it was a Carolina wren.

I concocted a scheme. During weekends this summer, I would pursue the opposite of an unplugged vacation: I would check screens whenever I could. Not in the service of work, but in the service of play. I would crowd-source new ideas for car games and YouTube my picnic recipes. I would test the prevailing wisdom that the Internet spoils all the fun. With back-to-school fast approaching, here's my report.

For starters, the Web supplied an endless font of trivia and historical tidbits to enliven our days. I learned that a great debate still rages over who was the "Benedict" in eggs Benedict; that ancient mythologists believed fish were so afraid of the ospreys that they turned up their bellies in surrender; and that care packages like the one we sent my nephew at camp had their origins feeding starving Europeans in World War II.

Online videos are another boon to summer. When my 6-year-old daughters were upset that we didn't awaken them at midnight to watch a brief light show on the Eiffel Tower, a quick trip to YouTube did the trick. My father used seaturtle.org to teach my girls how sea turtles emerge from the Atlantic near our home on Tybee Island, Ga., and lay eggs. Injured turtles are implanted with G.P.S. devices, allowing them to be tracked online. One surprising way that being plugged in improved our vacations was using newfangled resources to solve oldfangled problems. Bugs, for one. I used the Internet to find a home remedy for the slugs eating my begonias (broken eggshells).

The Web also helped give us the feeling that we saw people more than we did. While it's fashionable to complain that we're overly connected, I still found an occasional, virtual interaction with a friend or family member to be as pleasant as running into them on the beach. I texted with my 12-year-old nephew about geocaching when we get together. My kids Skyped with my parents about learning to swim.

And our devices were lifesavers when my daughter Tybee took a spill and had to be hurried to the hospital for stitches. A friend who took care of Tybee's twin, Eden, e-mailed us a photo of her noshing on pizza to assure us she was fine. When Tybee got nervous, the doctor asked her what movies she should download on her iPad for her son. And just before the procedure, I received a heartwarming text: "Dear Tybee, you are such a brave girl, love Eden."

(Adapted from <http://www.nytimes.com/2011/08/14/fashion/this-life-a-plugged-in-summer.html?pagewanted=all>)

34. The correct form of [TO SET OUT] is

- (A) set out.
- (B) am setting out.
- (C) am not setting out.
- (D) did not set out.



35. The modal *could* as used in *how she could identify the bird* indicates
- (A) obligation.
 - (B) necessity.
 - (C) probability.
 - (D) possibility.
-
36. The underlined verb had, as used in the last paragraph, can be replaced, without any change in meaning, by
- (A) needed.
 - (B) must.
 - (C) ought.
 - (D) should.
-
37. O texto acima é do tipo
- (A) narrativo.
 - (B) argumentativo.
 - (C) descritivo.
 - (D) epistolar.
-
38. Infere-se do texto que
- (A) a irmã do autor ganhou a aposta que fez com ele.
 - (B) o autor também acabou usando a Internet para trabalhar.
 - (C) o fundador da e-Bay se interessa por plantas.
 - (D) o pai do autor mora sozinho em uma ilha.
-
39. Segundo o texto,
- (A) Tybee só se acalmou e consentiu em levar pontos depois de comer um pedaço de pizza.
 - (B) um GPS implantado nas tartarugas que desovam em Tybee Island permite acompanhar seu ciclo reprodutivo.
 - (C) as begônias do autor estavam sendo atacadas por causa das cascas de ovo que ele usava como adubo.
 - (D) o autor conseguiu mostrar o espetáculo de luzes na torre Eiffel às filhas pelo YouTube.
-
40. Um fecho adequado para o texto seria
- (A) Imagine if I had left my BlackBerry home for Turn Off Your Phone Day.
 - (B) Messages like this one can spoil your day.
 - (C) All in all, there are more pitfalls than benefits.
 - (D) Am I moralizing if I say that we spend more time on the Internet than we realize or admit?
-

Attention: For questions 41-43, complete the dialogue with one of the options provided below:

James: ⁴¹ to South Africa?

Kate: Yes, I have. I ⁴² there about five years ago.

James: Oh, really? What ⁴³ it like?

Kate: One of the most beautiful countries I've ever seen.

41. (A) When did you go
(B) Have you ever been
(C) Has she been
(D) Are you going
-

42. (A) have been
(B) am going
(C) went
(D) gone
-

43. (A) is
(B) does
(C) do
(D) has
-



44. Choose the best phrase to complete the questions by matching the two columns.

1. Can I have () to talk about the problem?
2. Would you like () a word with you now?
3. Do you mind () talk to your boss first?
4. Why don't you () giving him this message please?

What is the **correct sequence** for the phrases on the right-hand side?

- (A) (2), (3), (4), (1).
- (B) (2), (1), (4), (3).
- (C) (4), (1), (2), (3).
- (D) (3), (2), (1), (4).

45. What is the **correct sequence**?

- (A) How long have you been working here?
- (B) Have you been working how long here?
- (C) Been you have working how long here?
- (D) You have been how long working here?

Attention: For questions 46-48, choose the suitable option to complete each sentence.

46. If we turned off home computers when not in use, we down their CO₂ impact by 50 percent.

- (A) have been cutting.
- (B) have cut.
- (C) has cut.
- (D) would cut.

47. you ought to remember the past, be prepared to forgive those who have harmed you.

- (A) In spite of.
- (B) Although.
- (C) Nevertheless.
- (D) Despite.

48. I was wondering if there is anything she would like to to me and if she's happy with the path I've in my life.

- (A) say, take
- (B) tell, chosen
- (C) say, chosen
- (D) tell, taken



Attention: Read the three job announcements below and answer questions 49-52.

Software Architect

Employer: Guardian News & Media Digital Development

Location: London

Industry: IT & telecoms

Contract: Permanent

Hours: Full Time

Salary: Competitive

We are seeking a software architect with strong background in software development for the web/internet, with an emphasis on the client-side.

Finance Assistant

Employer: Southwark College

Location: Central London

Industry: Education, Finance

Contract: Fixed term until 31st July 2012

Hours: Full Time

Salary: £21,000 pa

Deadline for application:

1st Sep 2011

Agency Relationship Manager

Employer: FORMULA WON MEDIA

Location: London

Industry: Media - Advertising

Contract: Permanent

Hours: Full Time

Salary: £24-32k doe + commission

You should have a strong media sales background ideally within the recruitment sector and have great agency experience and contacts. If you have direct experiences of the graduate market so much the better.

49. Are the statements below true (T) or false (F)?

1. None of the positions are part-time ()
2. Salaries range from £21.000 to 32.000 pa ()
3. These are all temporary posts ()

What is the **correct** sequence of the answers?

- (A) T, T, T.
- (B) F, T, T.
- (C) F, F, T.
- (D) T, F, F.

50. The position of a relationship manager at Formula Won Media requires

- (A) previous experience in software design.
- (B) computer skills.
- (C) fluency in a foreign language.
- (D) wide experience in media sales.

51. For the position of a software architect at the Guardian News & Media Digital Development, the ad specifies that the candidate should

- (A) demonstrate professional expertise in software design.
- (B) have excellent organizational skills.
- (C) have good command of a foreign language.
- (D) hold a degree in architecture.



52. If you want to apply for the vacancy at Southwark College, you should do it

- (A) after 1st Sep 2011.
- (B) any time between 1st Sep 2011 and 31st July 2012.
- (C) after 31st July 2012.
- (D) no later than 1st Sep 2011.

Attention: For questions 53-60, read the text below and decide which answer (A, B, C or D) best fits each gap.

Saving energy: it starts at home

We already know the fastest, ⁵³ expensive way to slow climate change: use less energy. With a little effort, and not ⁵⁴ money, most of us could reduce our energy diets by 25 percent or more – ⁵⁵ the Earth a favor while also helping our pocketbooks. So what's holding us back?

Scientists have reported recently that the world is heating up even faster ⁵⁶ predicted only a few years ⁵⁷ , and that the consequences could be severe if we don't ⁵⁸ reducing emission of carbon dioxide and other greenhouse gases that are trapping heat in our atmosphere. But what can we ⁵⁹ about it as individuals? Will our efforts really ⁶⁰ any difference?

(Extracted from the **National Geographic Magazine**, March 2009)

53. (A) least
(B) cheap
(C) less than
(D) cost

54. (A) real
(B) more
(C) much
(D) expensive

55. (A) requesting
(B) asking
(C) doing
(D) making

56. (A) then
(B) than
(C) the
(D) them

57. (A) ago
(B) behind
(C) since
(D) last

58. (A) keeps
(B) keeping
(C) keep
(D) kept

59. (A) doing
(B) to do
(C) have done
(D) do

60. (A) do
(B) make
(C) cause
(D) realize